



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

MONUMENTOS E ESTATUÁRIA DO ESPAÇO URBANO PELOTENSE

- Autor(es):** HAX, Natália Cardoso
Apresentador: Natália Cardoso Hax
Orientador: Prof. Carlos Alberto Ávila Santos
Revisor 1: Carmem Regina Bauer Diniz
Revisor 2: Larissa Patron Chaves
Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

MONUMENTOS E ESTATUÁRIA DO ESPAÇO URBANO PELOTENSE

Este estudo apresenta o resultado parcial da pesquisa “Monumentos do espaço pelotense”, erguidos em praças e avenidas da cidade. Num primeiro momento foram catalogados monumentos públicos localizados na praça Coronel Pedro Osório. Na pesquisa bibliográfica estão sendo utilizados livros, jornais, revistas e catálogos. As fontes iconográficas encontram-se em livros, monografias ou dissertações que trazem imagens relacionadas com o tema. Também estão sendo realizadas fotografias no local dos monumentos, que têm servido para referida investigação.

Em Pelotas, os monumentos públicos – bustos e esculturas – estão situados principalmente nas praças que, a partir do século XIX, foram organizadas, arborizadas e ajardinadas, transformando-se em áreas de encontro e lazer da população.

A praça Coronel Pedro Osório concentra um grande número de monumentos, onde se destacam aqueles edificadas em homenagem às Mães; ao patrono da cidade coronel Pedro Osório, que foi charqueador, orizicultor, criador de gado e político republicano; ao doutor e prefeito Francisco Amarante; a Domingos de Almeida, mineiro estabelecido em Pelotas, com charqueada e olaria, e que se envolveu de maneira efetiva na Revolução Farroupilha; à pelotense Yolanda Pereira, que em 1930 tornou-se a primeira brasileira a ser eleita miss universo. Os dois primeiros monumentos são de bronze, em corpo inteiro, com base de granito, e foram esculpidos pelo artista pelotense Antônio Caringi. O terceiro, também obra de Caringi, representa o homenageado sob a forma de um busto de bronze com pedestal de granito. O quarto monumento foi projetado pelo artista Antonio Campins sob forma de busto de bronze que repousa sobre uma coluna de mármore. O último é constituído de uma coluna de mármore com embasamento e capitel quadrangulares.

Observou-se que os personagens retratados se destacaram na história da região, tendo contribuído para o desenvolvimento do município e para a divulgação da cidade. Essas obras foram projetadas para enfeitar o espaço ajardinado da praça, homenagear vultos e datas da nossa história e imortalizar artistas locais. Esses monumentos públicos assim como os nomes que são dados às praças, avenidas e ruas da cidade, garantem a permanência da memória coletiva, cívica e cultural dos cidadãos de Pelotas.